



WHATSAPP
(14) 99862-8766
(14) 99666-1014



EMAIL
contato@folhadepiraju.com



FACEBOOK
fb.com/jornalfolhadepiraju



(14) 99862-8766
(14) 99666-1014

Sem o Piraju Folia late fez pior carnaval de todos os tempos

Exceto pela tradicional matiné infantil do domingo o Iate Clube sem o bloco Piraju/Folia viu naufragar seu carnaval de salão. Nova diretoria não apresentou plano B para a saída do bloco e não conseguiu atrair público

PÁGINA 2

foto Anderson Moreira



Bloco agradeceu prefeito José Maria pela confiança página 4

PIRAJU FOLIA FEZ A DIFERENÇA NO CARNAVAL DE PIRAJU 2023

Festa na FECAPI também arrecadou 873 quilos de alimentos entregues à Ação Social pág 3 a 15 e a 39

Retalhos de Cetim
Carlinhos Barreiros Pág. 41

José Carlos Peres
Pierrot Apaixonado Pagina 42

Pacollas e Terrace
Página 40

Sem os Campia Iate Clube teve pior carnaval de todos os tempos

foto redes sociais

Da Redação

O Iate apresentou o mais fraco carnaval dos últimos 40 anos pelo menos. Não teve pior em todos os tempos.

Salvo a ressalva da tradicional matinê realizada apenas no domingo, e a participação da bateria do Bairro Alto, numa das curtas noites divulgadas, o clube, que já foi endereço glorioso dos Campia, e reduto certo de bandas e artistas renomados em seu amplo salão nos dias de folia, desta vez teve um carnaval inexpressivo para não dizer mediocre. Até os ambulantes nas redondezas lamentaram. Mesmo com toda boa vontade dos grupos de pagode e Dj contratados o evento proposto pela gestão



atual sem formato definido, não decolou. Na verdade a diretoria que assumiu o clube não mostrou a criatividade de ter um plano B na manga para enfrentar a ausência do bloco. Um integrante da escola de Samba Bairro Alto nos disse que na noite em que estiveram lá, fez questão de contar, que além deles, estavam somente 21 pessoas no salão entre diretoria e visitantes. A fórmula e o apelo do resgate

que prometeram não pegou, e os correligionários e amigos (sócios ou não) da nova diretoria foram para outros recantos com mais encantos, incluindo o show do Monobloco no Piraju/Folia na FECAPI que rolou no domingo e preferiram também outros bares e eventos da cidade. O clube, desde a construção da sede social na década de 70 sempre teve no carnaval uma grande fonte de renda para um caixa

extra anual, pois somente os recursos de manutenção nunca supriram as necessidades da agremiação. Mesmo após 3 anos sem a festa, devido a COVID 19, ao contrário de outros locais o Iate nos mostrou no carnaval um cenário de naufrágio, à la Titanic. A matinê foi reduzida apenas ao domingo, e até encheu, o que sempre é esperado já que anualmente é procurada por associados com seus

filhos, e também alguns visitantes. O baile noturno, no entanto, reuniu só poucos diretores (nem todos) e uma restrita ala (maioria não compareceu) dos tenistas sorridentes. Inclusive alguns integrantes dessa gestão nessa noite, também estavam no carnaval dos Campia na Fecapi, e em outros locais de festa pela cidade.

Talvez o arrecadado não dê para pagar as camisetas alusivas ao evento que estavam sendo usadas, não só pela diretoria, mas também por seletos associados, familiares e simpatizantes. Os funcionários não ganharam camisetas, e ao que tudo indica também não foram distribuídas a todos os sócios do clube...

Um profissional bem ligado à nova gestão justificando o fracasso disse: "a atual diretoria do clube está fazendo eventos testes".

O que significa que chegaram ao poder no clube movidos apenas por um entusiasmo empírico, sem qualquer plano de trabalho prático, positivo e eficiente para as necessidades urgentes do Iate. Mas, como isso é só o começo, então vamos dar um voto de confiança a essa turma e aguardar a oportunidade de novos testes, esperando que o Clube de Piraju possa suportar toda essa euforia frágil de mudança, com novos testes decisivos que virão pela frente.

Salve o Iate Clube!

**ESTÁ PROVADO:
A VACINA É A NOSSA
MAIOR PROTEÇÃO
CONTRA A COVID-19**

AS DOSES ESTÃO DISPONÍVEIS NAS UNIDADES DE SAÚDE EM PIRAJU PARA TODOS OS PÚBLICOS - CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS. FIQUE ATENTO QUANTO ÀS DATAS NO SEU CARTÃO DE VACINAÇÃO E CONTINUE SE CUIDANDO.

**NÃO FIQUE SEM TOMAR A VACINA
E PROTEJA QUEM VOCÊ AMA!**

PROCURE O POSTO DE SAÚDE DO SEU BAIRRO E MANTENHA-SE INFORMADO.



COMITÊ DE PREVENÇÃO
E ENFRENTAMENTO AO
CORONAVÍRUS (Covid-19)



PREFEITURA
DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
PIRAJU

Piraju Folia se despede do Iate Clube onde garotos cresceram e criaram sua marca

Maria Ângela (Laka)

Ainda na pré adolescência deles, quando o bloco nasceu, os meninos que inventaram os campias do Piraju Folia, viviam enfiados e cresciam no Iate Clube. Saim depois da última sirene.

Nadando nas piscinas, jogando peladas nos campinhos e quadras, pulando do trampolim. Assim, quando falavam do bloco que estavam preparando como *a coisa mais importante do mundo*, as famílias apoiavam, acolhiam e achavam graça.

Lembro que fui levar o Felipe na casa da Mia Motta uma vez a noitão e rimos da animação deles. Ninguém até então imaginava que eles construiriam com isso uma nova realidade nas suas vidas. E que aquele carnaval de adolescência ficaria sério e profissional.

Importante ressaltar aqui que todos os Campia, e responsáveis pelo evento tem o Pirajufolia como um segundo projeto de negócio. Na vida profissional, eles trazem aprendizados de suas áreas para dentro do evento, procuram ajudar e abrir portas aos colaboradores do bloco no mercado de trabalho e também sempre falam nas entrevistas como levam as práticas do Pirajufolia para a vida profissional de cada um. E fazem isso com excelência.

Diego Blanco, Felipe do Val, Otavio Bueno, Thiago Gaudensi, Conrado Cury, Fernando Bueno são



hoje
os

representantes legais do bloco que faz a diferença no Carnaval de Piraju gerando empregos diretos e indiretos às centenas, e que possibilitaram que pessoas que nunca, nunca mesmo tinham ouvido falar de Piraju, saibam que aqui é a terra do rio Paranapanema e do Piraju Folia.

O bloco nasceu de um título de brincadeira, que Nelsinho Motta patrono maior do bloco e tio de alguns dos meninos, os chamava quando se reuniam para os esquentas de carnaval antes de saírem. Ele dizia a um e outro: “o campia! Os campia!”. Eles então passaram a adotar o jargão: os Campia. O que

pouca gente sabe é que antes de levarem o projeto ao Iate Clube onde nasceu o Piraju Folia eles tiveram outras casas. Em 2004, nos fundos da casa da tia Mia Motta Gaudenci, tempo bom em que dona Cinira puxadora de quadrilha oficial do asilo e tantas festas, avó de alguns dos meninos ainda vivia. Em 2005 e 2006 no fundo do quintal de Luciana Motta, irmã de Mia e também filha de Cinira. Das festas de esquentas nos fundos de quintal foram em 2007 e 2008 para o Pirabar ainda com o nome apenas de Bloco Campia.

Em 2009 Elói Caputo, após ter sido eleito presidente do clube e antenado que sempre foi para boas baladas convidou os garotos dos Campia para fazer uma parceria e realizar as festas de carnaval no clube pois o carnaval de salão já precisava naquela época de um up. Foi assim que se consolidaram no Iate Clube que era o lugar mais familiar de Piraju para o bloco pela sua vivência ali na beira do rio. O esquentas festa então, foi feito por dois anos, na quadra de tennis.

E crescendo o evento, em 2011 foram para a outra quadra e os Campia passaram

oficialmente a se chamar Bloco Campia /Piraju Folia.

A diretoria de Elói via ali uma alternativa para manter acesa a chama do carnaval do Iate, casado com a promoção dos Campia no fundo do clube que no final do esquentas levava naturalmente seu público ao salão. Que agitação!

A organização e diferencial de alegria do bloco era tanto que nos dias dos seus eventos associados e visitantes ficavam sentados na lanchonete e bancos vendo a festa acontecer enquanto funcionavam as piscinas e a área do rio e churrasqueiras. A empatia era tanta e a presença dos Campia se tornou tão forte e foi crescendo que a parceria foi em frente por 12 anos, interrompida em 2021 e 2022 com a pandemia.

Mesmo sem festa nesse período eles continuaram se comunicando por redes sociais e zap zap com seu público, até retornarem com toda energia em 2023 quando os garotos procuraram a prefeitura de Piraju e receberam um sim.

Segundo o relato deles a prefeitura foi parceira e acreditou no ousado projeto do do Piraju/Folia para o carnaval na FECAPI. Nessa altura dos relatos, percebo o quanto eles não são mais garotos, e o quanto lutam para estar sempre por aqui, em Piraju.

Esta reportagem segue na próxima página

Coisas boas acontecem em Piraju

Mais histórias do Piraju/Folia: gratidão e a certeza que sonhos coletivos são poderosos

O que o Piraju/Folia representa em termos de geração de emprego e renda na cidade nesse período é difícil mensurar, porém o aluguel de dezenas de casas e chácaras, hotéis, pousadas e restaurantes lotados no carnaval, contratação de centenas de pessoas para serviço temporário falam por si. Além do público de Piraju e região eles trazem um pessoal de longe, bem longe gente que nunca nem imaginava a existência de Piraju e que quer um carnaval de qualidade e com conforto, com opção de desfrutar do lazer e sossego que a pacata Piraju oferece.

Para trazer as pessoas ele vendem o peixe amarelo da nossa estância com eficiência.

Nós da Folha sabemos disso por experiência, já que por dois anos alugamos por R\$ 4 mil a nossa sede, que na época era quase em frente ao Iate, na rua Washington para visitantes de cidades bem distantes que vieram a Piraju para curtir o bloco.

Durante e depois da festa os "locatários" fizeram amizade conosco, pediam comida e lanches em restaurantes e lanchonetes, iam ao supermercado do Garrote e mantiveram uma faxineira organizando as coisas naquele curto período, deixando tudo em ordem depois. Nem um copo foi subtraído ou quebrado do armário de louças que deixamos e que eles podiam usar a vontade. Nem ventiladores, aparelho de internet (que liberamos para eles) ou outros objetos foram danificados.

Além de alegria se percebia uma cultura do bem como opção de vida. Tudo retratado nas mensagens pela boa vontade, pela pacificação, anti preconceitos, anti-violência, anti homofobia, eles sempre com notas compromissadas com o respeito ao próximo, especialmente às mulheres e às pessoas independente de gênero, na sua originalidade. Placas, lixeiras, tudo pensado numa vanguarda para Piraju. Assim

o carangueijo laranja (um feito José Maria Costa por acontecimento do carnaval



Curtido por [dimotta07](#) e outras 361 pessoas

felipe.piraju Quebrei a cabeça pensando em algum texto que caiba o tanto de coisa que seria massa falar sobre nosso retorno ao carnaval, mas prefiro nao perder nem tempo pensando...

Melhor sempre olhar em frente procurando nos desafiar e nos provar que nada supera a vontade, a energia boa e a convivencia com pessoas especiais e diferenciadas.

Pode jogar tempestade, bomba e diversas dúvidas que a gente mata no peito e sai jogando...

Obrigado [@blococampia](#) por ensinar que não tem nenhuma partida fácil e que cada momento vale a pena!!!

Obrigado especial ao [#TeamPirajufolia](#) (vcs são fodas!), meus socios, minha familia, nossos parceiros e patrocinadores que sempre acreditaram em nós e também obrigado a todas as pessoas que sempre estiveram torcendo!!

É só o começo de um novo ciclo! Afinal, o melhor carnaval é sempre o próximo. 👍

Pra cima [@blococampia](#)

dos símbolos do bloco) foi conquistando seguidores para a cidade nas cores, falas e outros temas que o bloco espalhou também neste carnaval no grandioso evento que fizeram na FECAPI.

Gratidão

Na conversa que tivemos com eles após o carnaval nos pediram para citar algumas pessoas às quais precisam agradecer pela confiança e apoio. Falaram da gratidão ao pre-

acreditar na proposta de trabalho do bloco, ao vice Carlinhos Pneus (no período que esteve no Executivo), o diretor administrativo Paulo Sara, à diretora de Turismo Malu Freitas, ao diretor de trânsito Paulinho, à diretora de Obras Fernanda Barbério, à diretora de Ação Social Karina Pansanato, ao assessor de Departamento responsável pelo parque da FECAPI Julio de Oliveira, ao corpo Jurídico da Prefeitura "que foi fundamental para o

nessa parceria".

Os organizadores agradeceram ainda os vereadores e vereadoras que apoiaram e prestigiaram com sua presença o evento, o comando da Polícia Militar e Civil e ao Corpo de Bombeiros que fizeram a diferença para que o evento acontecesse de maneira segura e também aos patrocinadores destacando duas empresas de destaque na cidade Drogacentro e Cadê Veículos além de outras de nível estadual

e nacional como UniFSP (Avaré), Cerveja Amstel, Cachaça 51, Lago Azul Distribuidora e Gellino. O evento teve também o apoio cultural na divulgação publicitária local e regional da Folha de Piraju, nas suas plataformas digitais.

Felipe do Val nos disse: "Todos pessoas que acreditaram e no nosso trabalho nessa nova empreitada de 2023".

Se você quer conhecer o que o bloco Piraju Folia pensa entre nas redes sociais dos Campia ou do Piraju Folia e vai se surpreender com a organização e criatividade, motivação, aspiração e pensamento lindo dessa equipe e colaboradores que esta semana será motivo de uma moção de aplausos da vereadora Léia Jacob na Câmara Municipal de Piraju e que com certeza aprovada por unanimidade. Muito justa.

Os meninos que fizeram de Piraju sua marca, encerraram uma despedida do Iate o clube do trampolim (tenho certeza com um pouco de dor no coração) mas seguiram sua trajetória de sucesso para uma nova história.

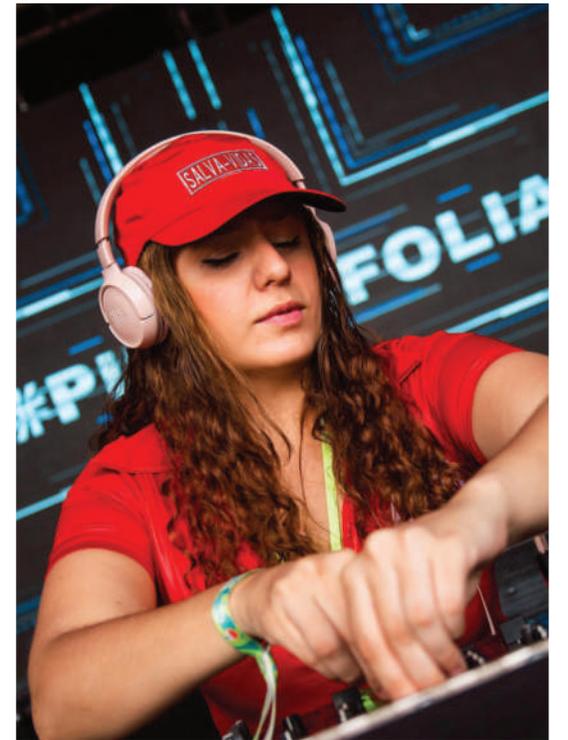
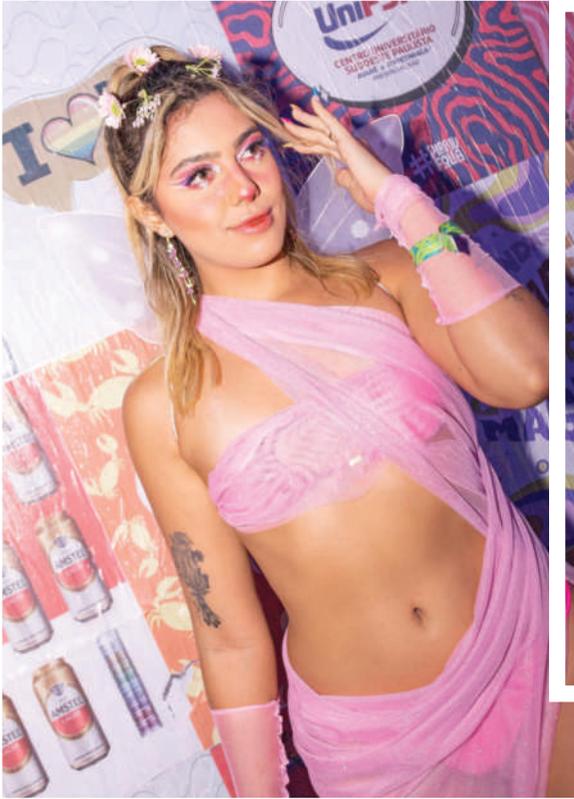
O que nos deixam de exemplo é essa amizade que os uniu para um objetivo mais arrojado e que beneficia a comunidade que amam: divulgar Piraju e ser uma ponte de oportunidades.

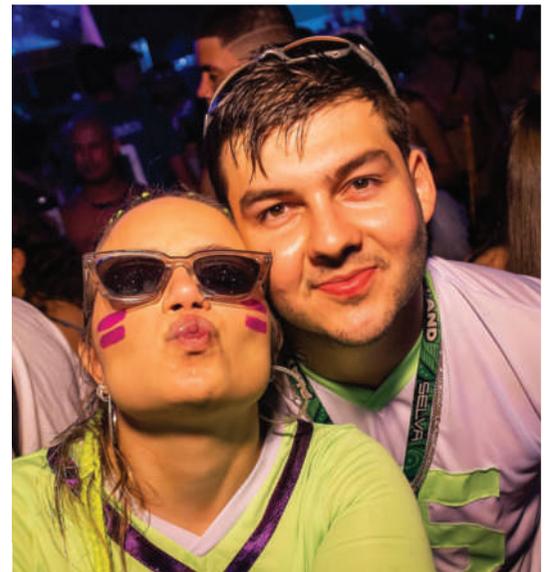
Fazendo sua parte, sonhando, mas conscientes da impermanência de todas as coisas seguem serenos. Construíram uma realidade nova, afinal todos nós construímos realidades novas o tempo todo. Todos sonhamos, mas os sonhos coletivos são muito poderosos. E os Campia/ Piraju Folia é prova disso.

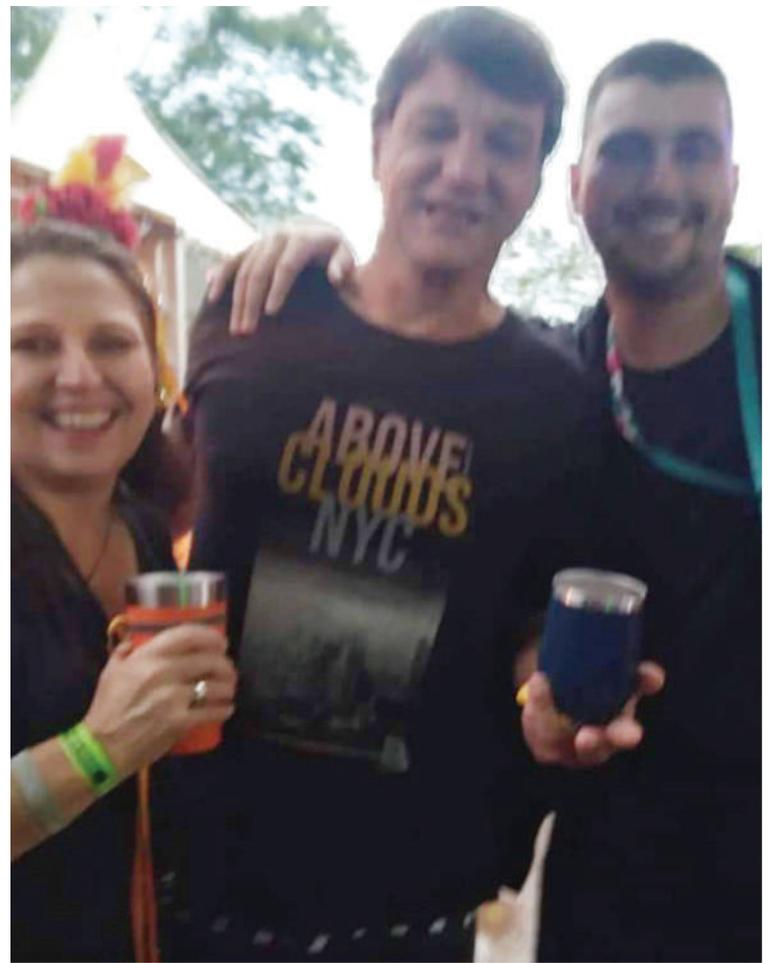
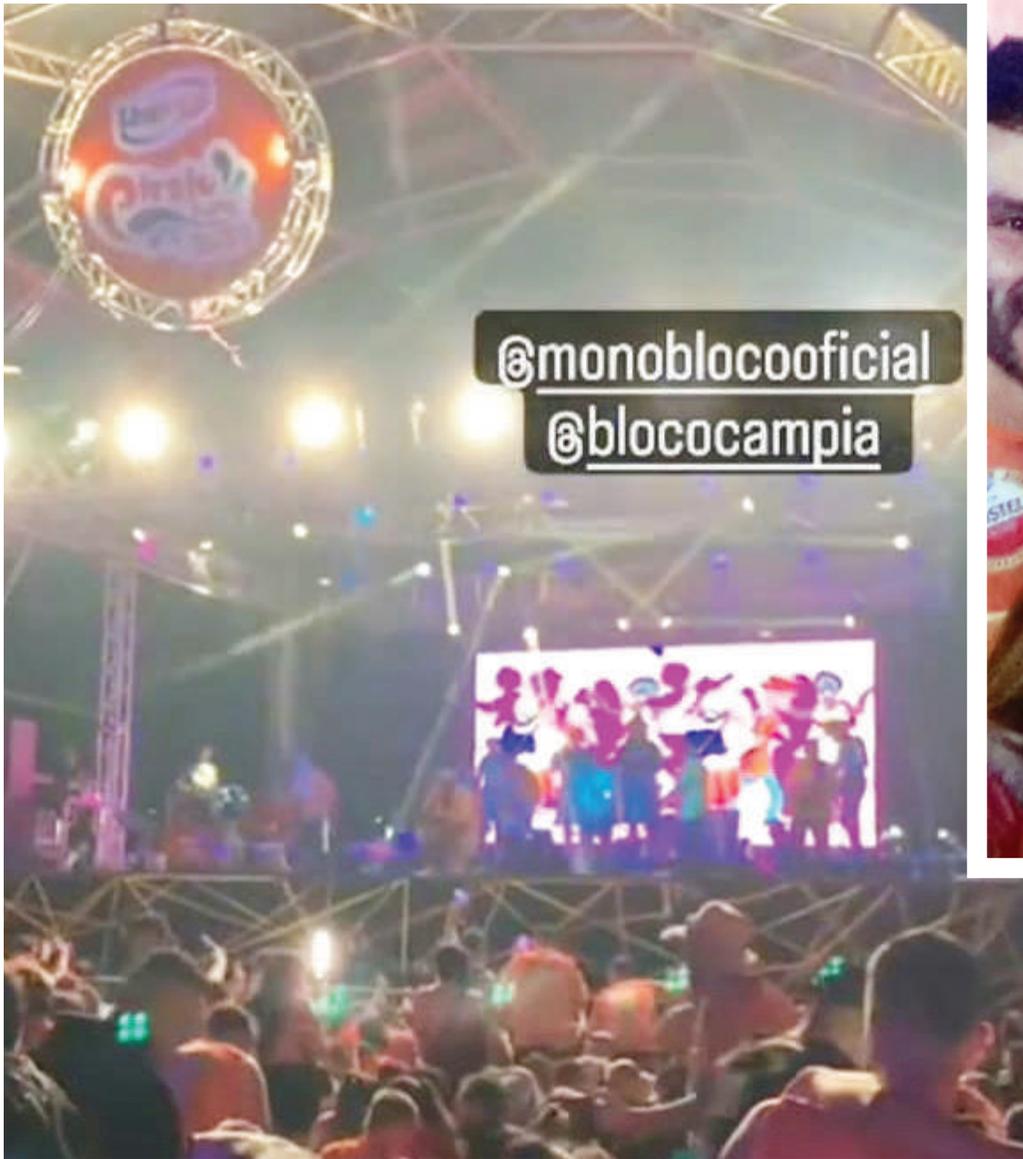
Assim ressoa em meu coração e espero que no coração de todos os seres de Piraju ou todos os cantos a mensagem do bloco de 2023:

Boas coisas acontecem (em Piraju!).

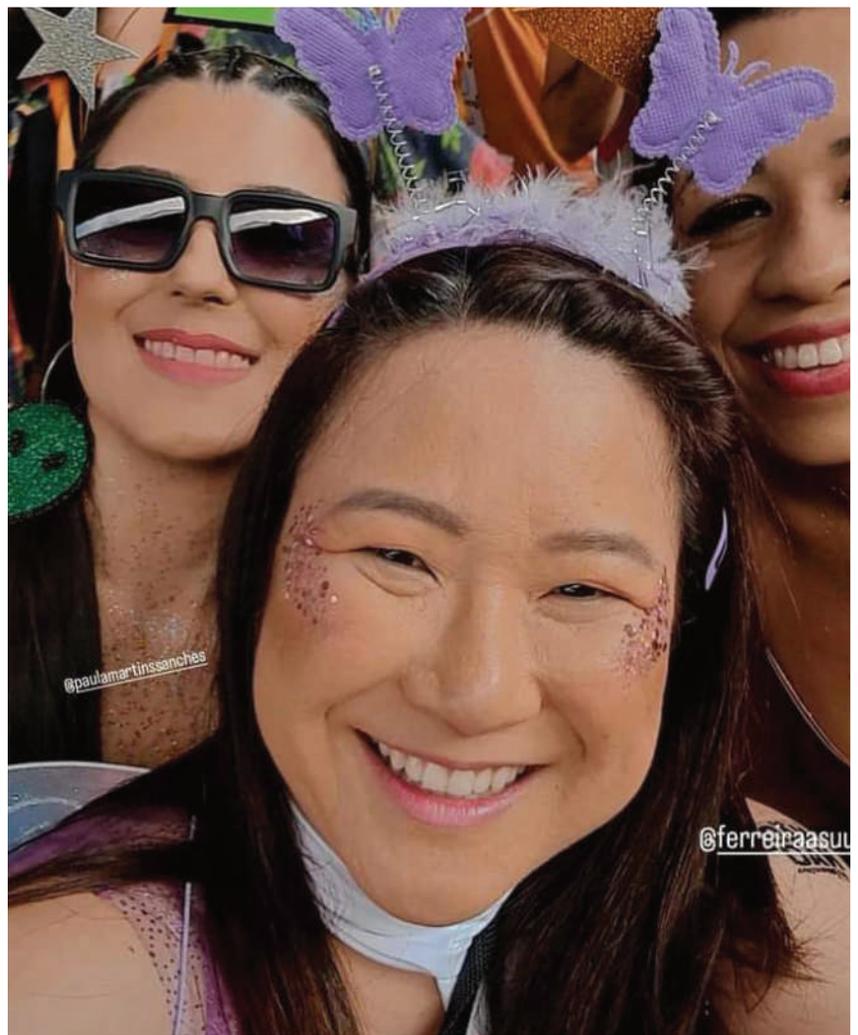
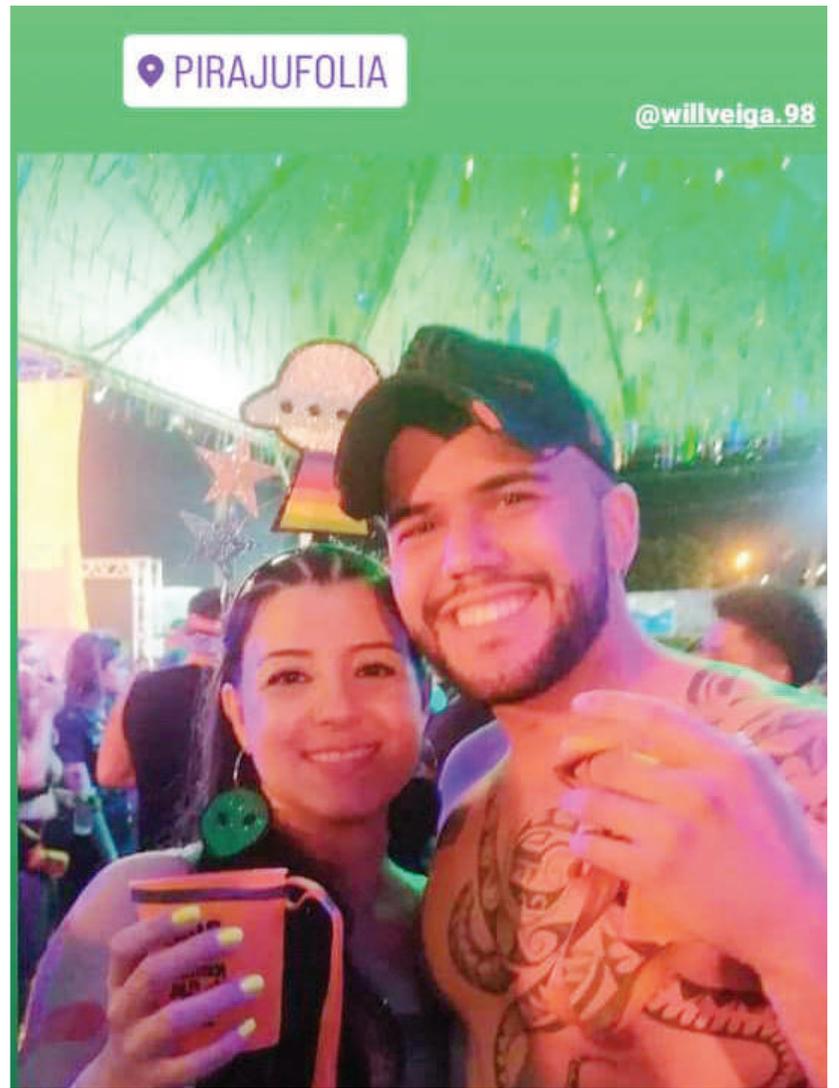
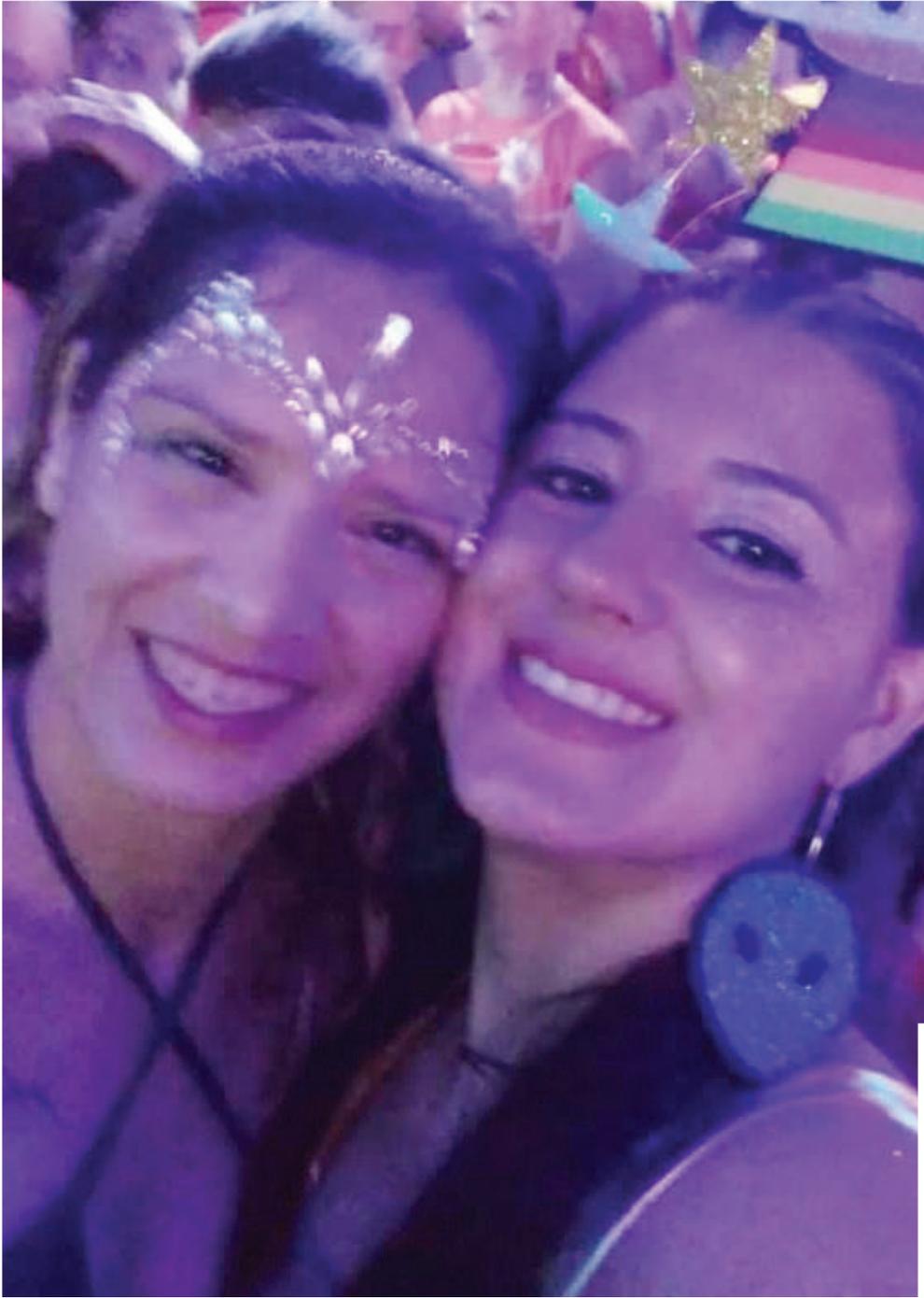


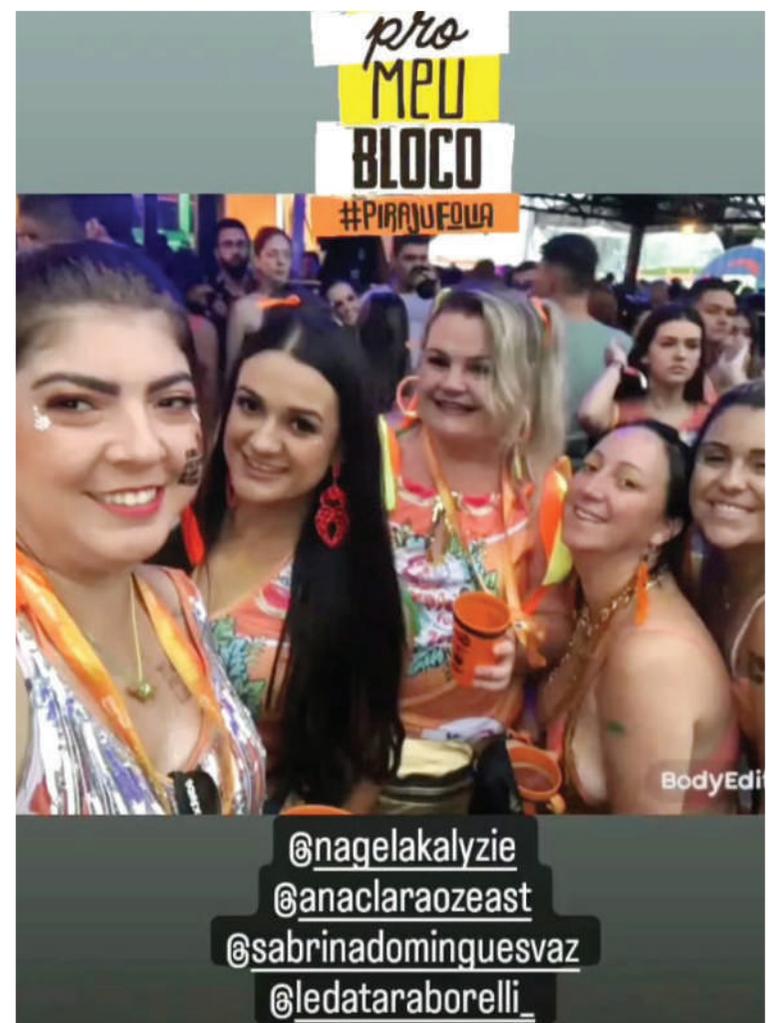
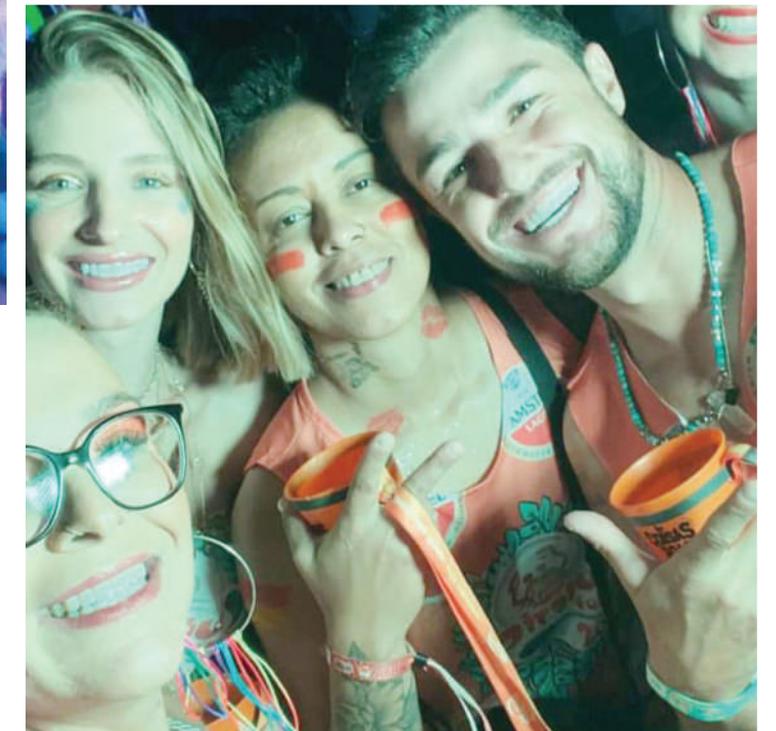
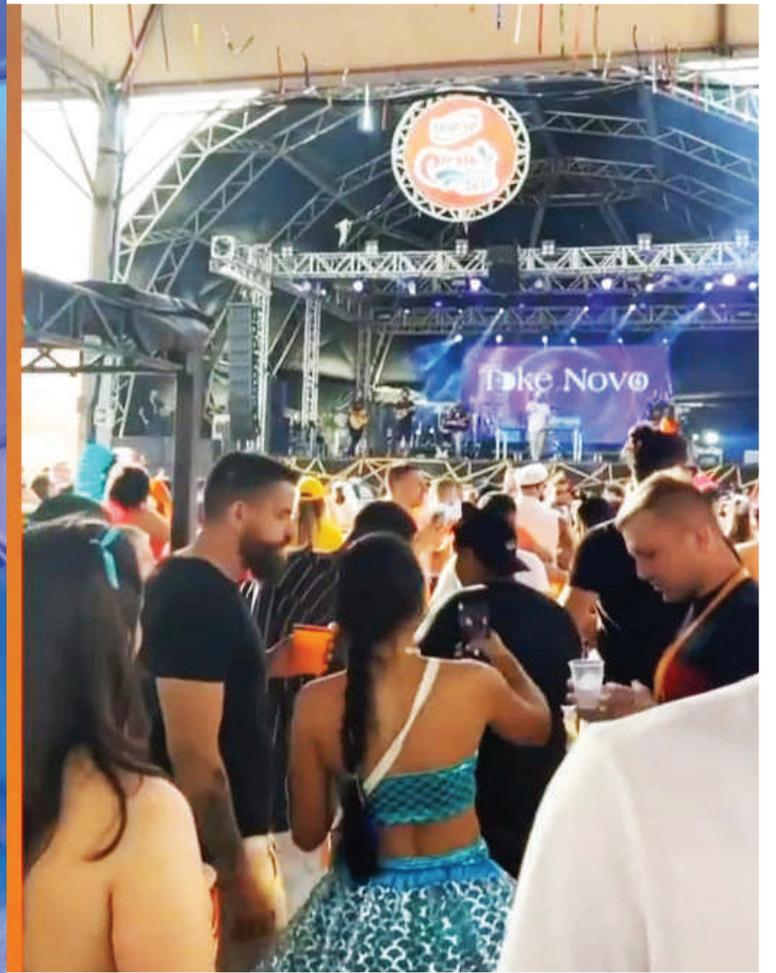




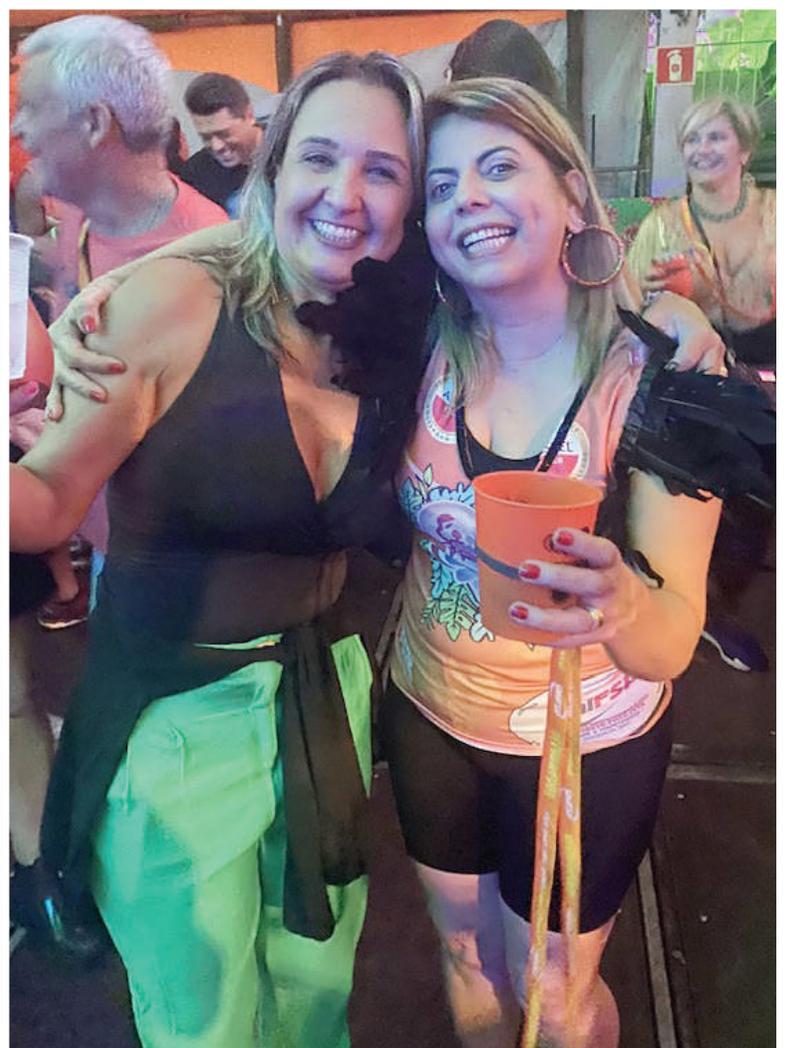
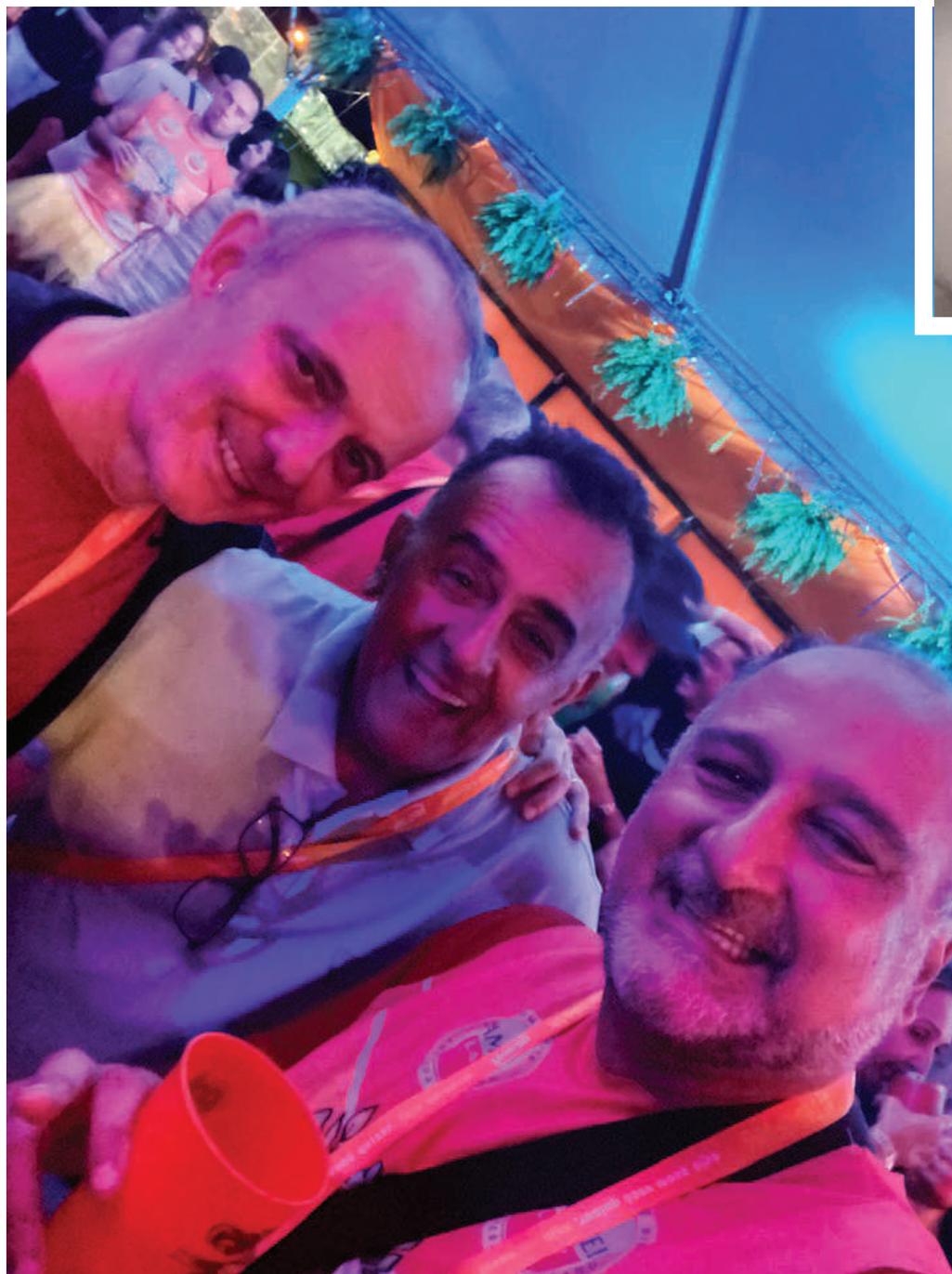
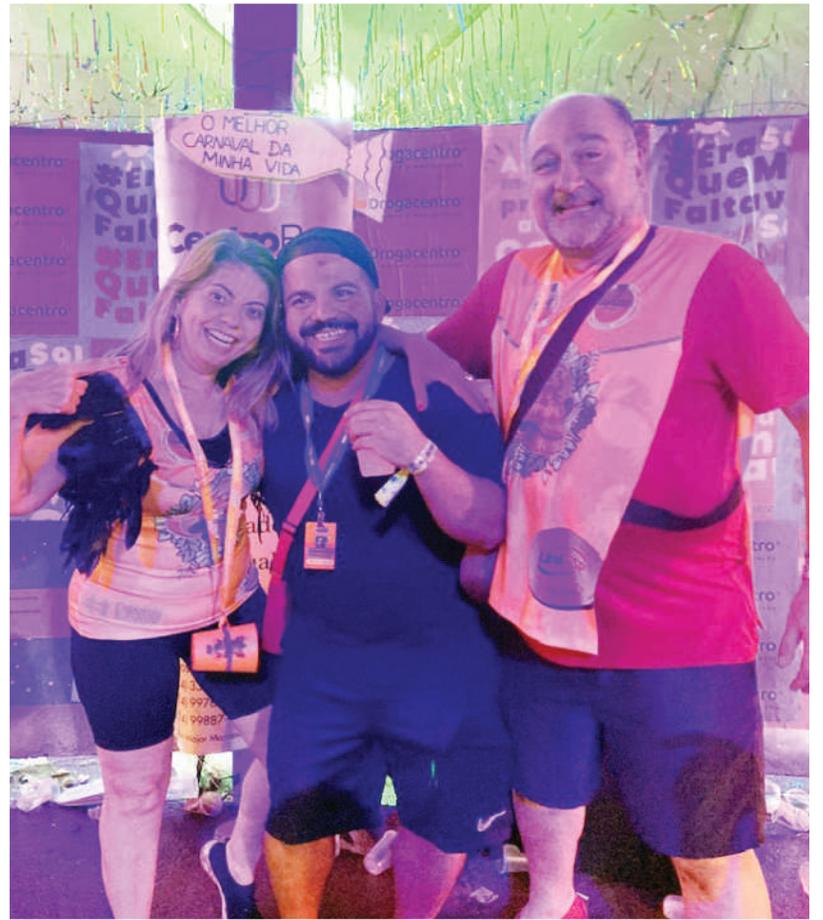


Paulinha Martins nunca perdeu um carnaval dos Campia/Piraju Folia e sempre além de curtir é divulgadora espontânea. Difícil um storie seu sem a localização do bloco

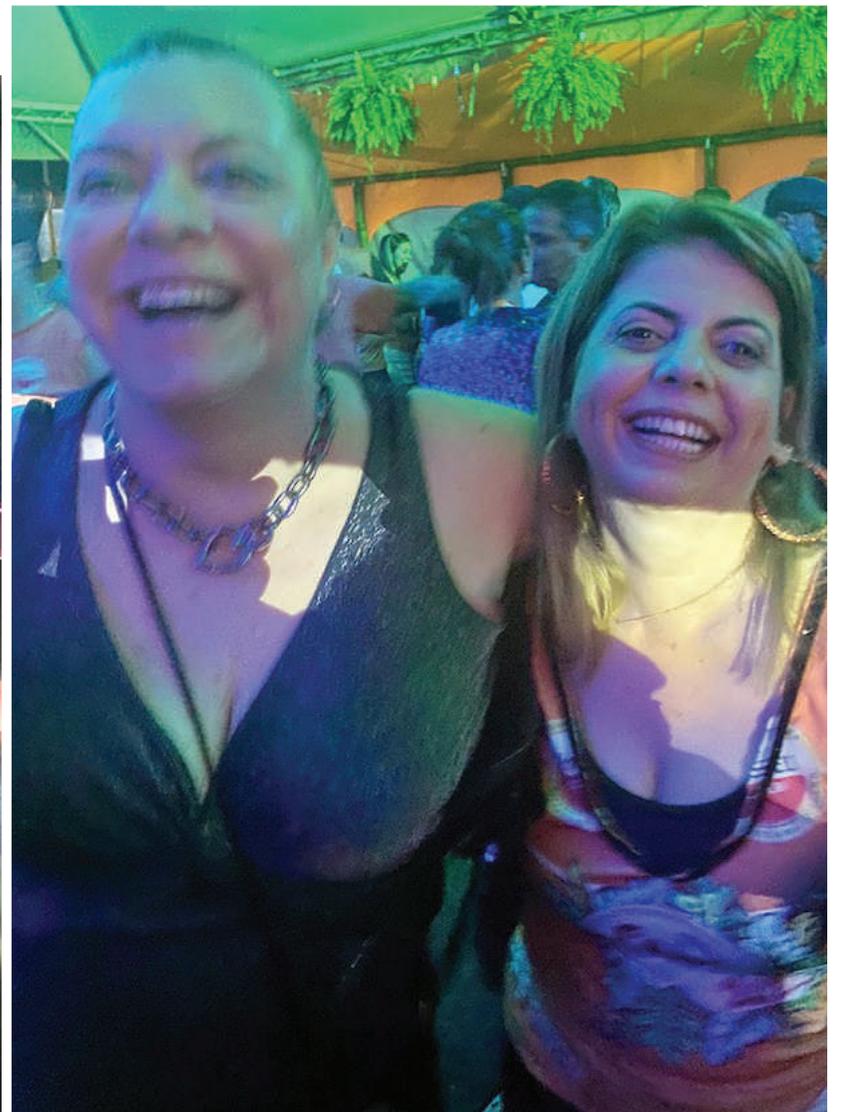




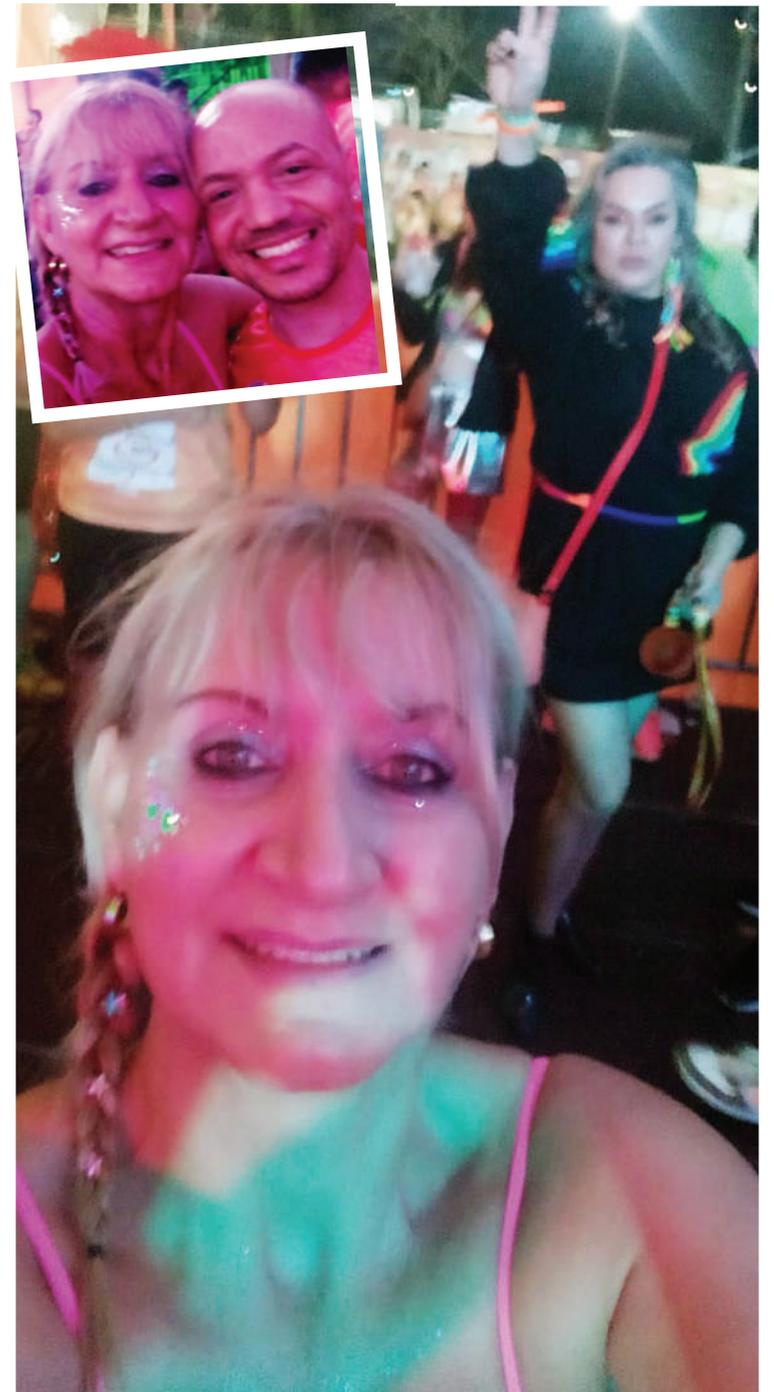
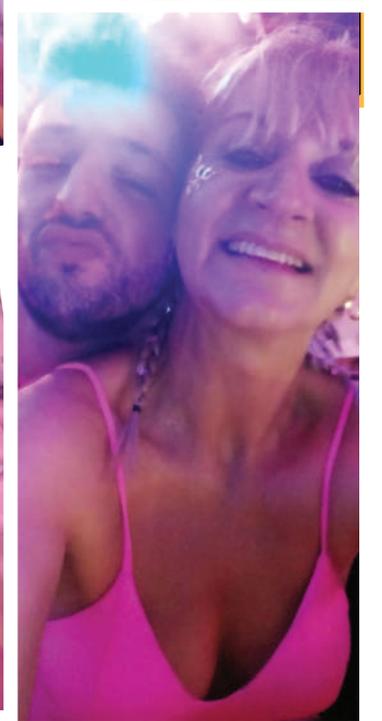
Carlinhos e Paula curtiram o Piraju Folia com amigos e colaboradores no encontro com amigos. Momento de muita alegria.

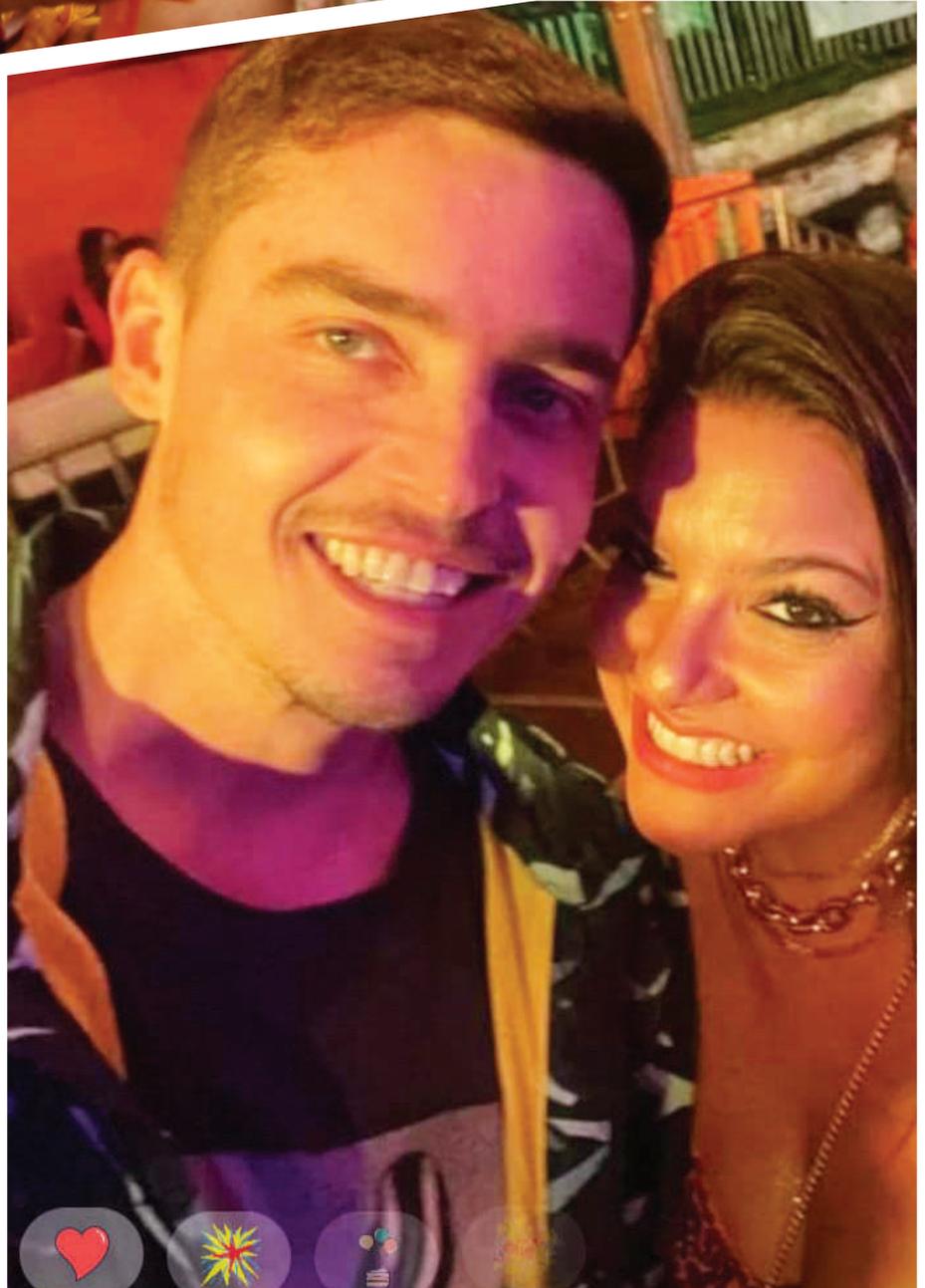
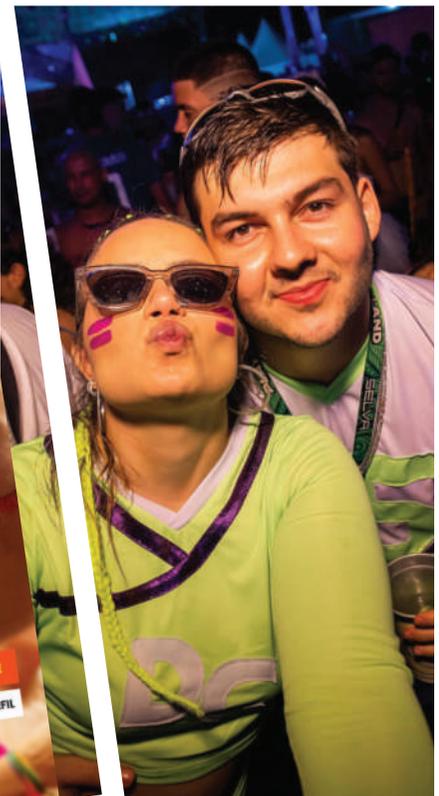


Carlinhos Show só na alegria dos encontros curtindo momento Piraju Folia



A vereadora Léia já é só alegria e energia, imagine no Piraju folia!





Obesidade é uma doença e precisa ser tratada com acompanhamento

Cirurgia bariátrica é uma técnica eficaz para casos mais graves de obesidade, mas a indicação depende da análise clínica e psicológica

Na campanha deste ano para o Dia Mundial da Obesidade, em 4/03, a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO) e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) querem conscientizar a sociedade para 'um outro jeito de olhar'. É essencial mudar a perspectiva para a doença, entendendo que a obesidade precisa ser olhada com mais empatia. Não basta o portador de obesidade ser convidado a fazer dietas e exercícios, porque na maioria das vezes ele vai precisar do apoio de profissionais. A conscientização da população sobre os riscos e como tratar é urgente. Dados da última pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, divulgada ano passado, mostram que os números relacionados à obesidade e ao sobrepeso não param de crescer no país. Quase seis em cada 10 brasileiros estavam com sobrepeso em 2021, um aumento de cerca de 2% em relação a 2019. Já o índice de obesidade ficou em 22,35% em 2021, também superior aos anos anteriores e o dobro do registrado há 15 anos. A maioria das pessoas acima do peso é do sexo masculino, mas as mulheres lideram entre os que já são considerados obesos. Reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma doença crônica, a obesidade também é considerada um dos principais problemas de saúde pública atualmente no mundo, em todas as faixas etárias. Isso porque a doença tem potencial de causar e agravar diversas

outras como diabetes, inflamações no fígado, hipertensão arterial, problemas respiratórios, além de aumentar o risco de infarto, AVC e de alguns tipos de câncer. anexo 2

“Ainda existe muito preconceito e estigma em relação à obesidade e esse paciente precisa justamente do oposto, que é apoio e compreensão, seja de médicos, da família, do seu ciclo social e da sociedade em geral. Por isso, é fundamental abordarmos a obesidade como o que ela é: uma doença que precisa ser tratada com acompanhamento profissional”, lembra o cirurgião bariátrico Cid Pitombo. A qualidade de vida do indivíduo é um fator relevante para

o aumento de peso, por isso é considerado um tratamento complexo e requer o envolvimento de várias especialidades.

A obesidade não deve ser considerada apenas pelo “acúmulo excessivo de gordura” no corpo. É preciso um olhar mais amplo e considerando diferentes fatores que levam ao desenvolvimento da doença, além do perfil genético do indivíduo, como sociais e ambientais, o sedentarismo, alimentos ultraprocessados, consumo excessivo de calorias, distúrbios endócrinos, entre outros. O diagnóstico eficiente é o primeiro passo para iniciar o atendimento do paciente, com sobrepeso e obesidade. Para isso é preciso contar com

profissionais de saúde que estejam preparados para o atendimento, capacitados e sensibilizados para essa temática, compreendendo que o excesso de peso é uma doença, com riscos de morbidade e mortalidade. Cada doente deve ser cuidado de maneira individual, mas com abordagem multidisciplinar. Na classificação de risco, seguindo o Índice de Massa Corporal (IMC), deve-se considerar as fases do curso da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes), faixa etária e o acompanhamento do paciente, seja na saúde pública ou privada. É importante considerar a infraestrutura no acolhimento e no atendimento dos pacientes

nos estabelecimentos de saúde. anexo 1

Cirurgia bariátrica – A partir do diagnóstico é que as estratégias de tratamento são especificadas já que será observado o perfil do paciente para obter os melhores resultados. Nem todo doente, com sobrepeso ou obesidade, apresenta comorbidades, como hipertensão e diabetes, por isso precisam de acompanhamento diferenciado. Nos casos mais graves, quando o IMC está acima de 40 kg/m², não sendo possível controlar o peso corporal, com a combinação de atividade física e acompanhamento nutricional, a cirurgia bariátrica surge como recurso terapêutico para perda de peso.

“O paciente candidato à bariátrica precisa ser muito bem avaliado por um médico, já que somente esse profissional pode definir qual é a melhor forma de abordar e tratar cada tipo de obesidade. É fundamental entender as condições clínicas e também psicológicas do paciente para sabermos se a indicação é mesmo a bariátrica e se é o melhor momento para fazê-la”, ressalta Pitombo. De acordo com o médico, nem todo portador de obesidade pode operar. É importante que os obesos entendam que somente a presença de outros problemas não é indicação absoluta para a cirurgia, devendo cada caso ser analisado, levando-se em conta o tempo que está com a doença, a gravidade, a resposta ao tratamento e o IMC do paciente. “A cirurgia é complexa, porém muito segura e rápida, levando em torno de 40 minutos. É uma cirurgia, não se pode banalizar”, esclarece o médico Cid Pitombo.

S.D.I.
Santa Casa
de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo
Serviço de Diagnóstico por Imagem

LAUDO DE ULTRASSONOGRAFIA ENTREGUE NA HORA

- Ultrassonografia Geral e Obstétrica com Doppler Colorido
- Tomografia Computadorizada Multislice (32 canais)
- Raio-X Geral e Contrastado Digital
- Mamografia Digital
- Exames Cardiológicos (Ecocardiograma, Holter, MAPA, Teste Ergométrico)

Realize aqui os seus exames com os melhores aparelhos da região e os profissionais mais qualificados.

Atendimento **24 Horas**

Aceitamos os convênios:

Unimed | **Bradesco Saúde**

Agende seu exame pelo WhatsApp: 14 99726.1150 ou ligue: 14 3373.2086

• Rua Quintino Bocaiuva, 351 - Centro • Av. Dr. Curo de Mello Camarinha, 530 - Centro - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Foto Juciel Antunes que visitou Piraju



Carnaval 2023 consolida perfil turístico de Piraju e abre possibilidades

Escolas de samba, blocos, Carnaval na praça, Parque das águas, Os Campia/Piraju Folia trouxeram milhares de visitantes à estância. Cidade teve uma expressiva população flutuante na temporada. Alguns nem conheciam Piraju, outros retornaram, outros tem família aqui.

No Carnaval quem visitou a Estância Turística de Piraju pode dizer que encontrou na cidade um lugar acolhedor capaz de receber com eficiência todos os tipos de turista. Hotéis, pousadas e casas de parentes lotadas, gente que veio de perto e de longe, dezenas de casas e chácaras alugadas, restaurantes, bares e lanchonetes, mercados, lojas e supermercados cheios, atrativos turísticos da maravilhosa tirolesa e trilhas, passando pelas cachoeiras diversas, caminhos naturais, passeios de barco, veleiro jeep, o camping Pedrinha todas as coisas rolaram com chuva e tudo. Uma gratidão da cidade

ao carnaval das escolas de samba que com toda a dificuldade resistem e vimos dois elegantes desfiles muito inspirados. Uma lição de dedicação do pessoal que organiza, trabalha, reúne os integrantes nessa época e das pessoas que participam, mesmo na última hora levando sua alegria a esse espetáculo já tradicional no carnaval pirajuense. Teve também o carnaval oficial da Praça com uma banda linda com um ótimo repertório para os que foram curtir as noites quentes e chuvosas sob tendas que possibilitou uma diversão segura muito animada. O Parque das Águas nas tardes que

foi possível, trouxe outra opção muito especial. Piraju deu show de maturidade no turismo, isso por ter uma gestão que acreditou nessa vertente e deu ampla liberdade ao conselho municipal de Turismo e tem atuado pelos interesses dos inúmeros setores, fato inédito como nunca houve na cidade antes. Um conselho capaz de agrupar e somar forças com projetos de relevância como as trilhas, novos espaços, artesanato e mudanças que estão sendo implementadas no parque FECAPI e em outros setores que só pra citar vamos lembrar Terrace (nova concessão)

Pedrinha (nova concessão) e Parque das Águas entre outras mudanças que estão por vir. Todo esse movimento fruto de um trabalho de organizado que também tem um departamento de Turismo bastante atento com duas turismólogas qualificadas com formação na área a diretora Malu Freitas que coordena o setor e uma funcionária turismóloga concursada e também atuante Margô Mourão, além de funcionários como Julio de Oliveira diretor do Parque FECAPI. Possibilitar e apoiar o crescimento do Bloco Campia /Piraju Folia alojando-os na FECAPI

veio de encontro aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Econômico criado pelo prefeito José Maria Costa e implantado no Município no segundo semestre de 2021 tendo como gestor o diretor Paulo Sara. O Piraju Folia trouxe resultados na geração de empregos temporários no carnaval e no aumento do movimento no comércio em geral, mas especialmente nos receptivos turísticos e empresas do setor. Ou seja, o Piraju/ Folia trouxe além da festa a geração de renda e empregabilidade em muitos segmentos nessa temporada.

veja o desfile das escolas nesta edição especial

SWINGUEIRA SAIU NA TEIMOSIA E AMOR AO SAMBA

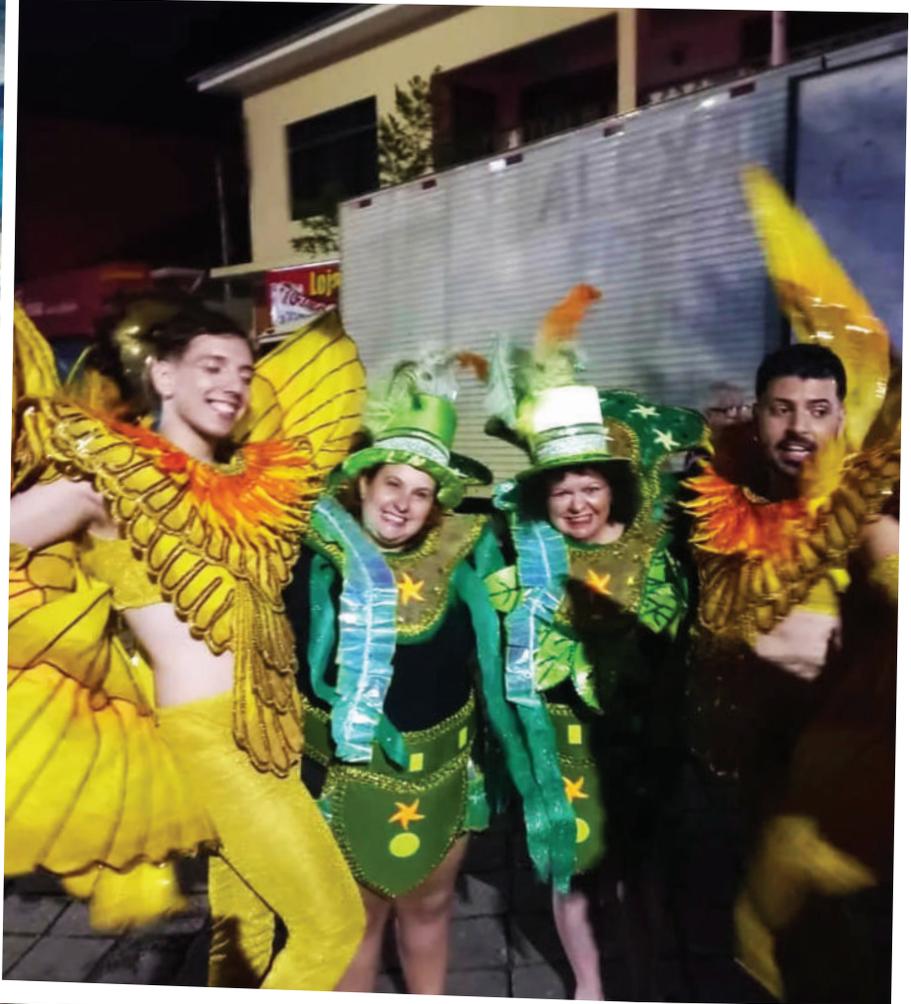
Nem todas as dificuldades foram suficientes para desanimar a Swingueira do Paranapanema escola que trouxe seu brilho e ótima bateria ao carnaval de Piraju com 2 mestres de bateria Tufy e Danilo e o Samba enredo: Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje. Escola nasceu em 2016. Se apresentou tendo Luiz Rocha como puxador oficial do samba. A melhor mensagem em faixa: não deixe o samba morrer.





@malu_albanezi









Bairro Alto mantém tradição apesar de ano de vacas magras depois da pandemia

Mesmo com dificuldade o Bairro Alto se organizou com binguinhos durante o período de pandemia e no ano passado e conseguiu recursos não suficientes para fazer uma escola com ótima bateria e alas bem divididas e com muitas cores e um certo luxo até aproveitando materiais. Escola agradou muito o público presente. Os planos agora são para o Carnaval 2024. Belo desfile.



















Diretoria e carnavalescos do Bairro Alto



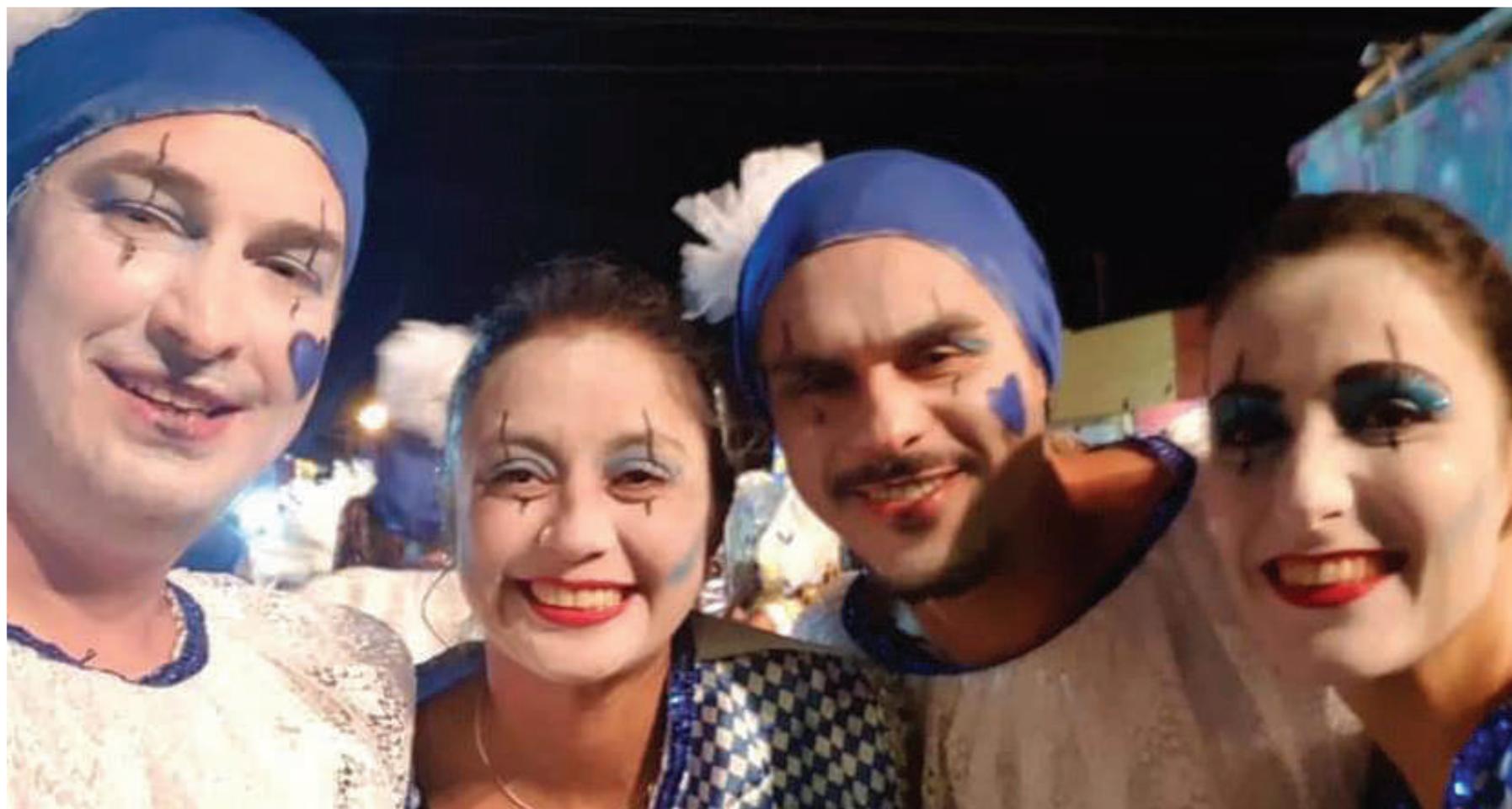


Milhares de pessoas prestigiaram em Piraju o já tradicional Carnaval na praça. Pessoal aproveitou de dia e à noite protegidos por tendas.

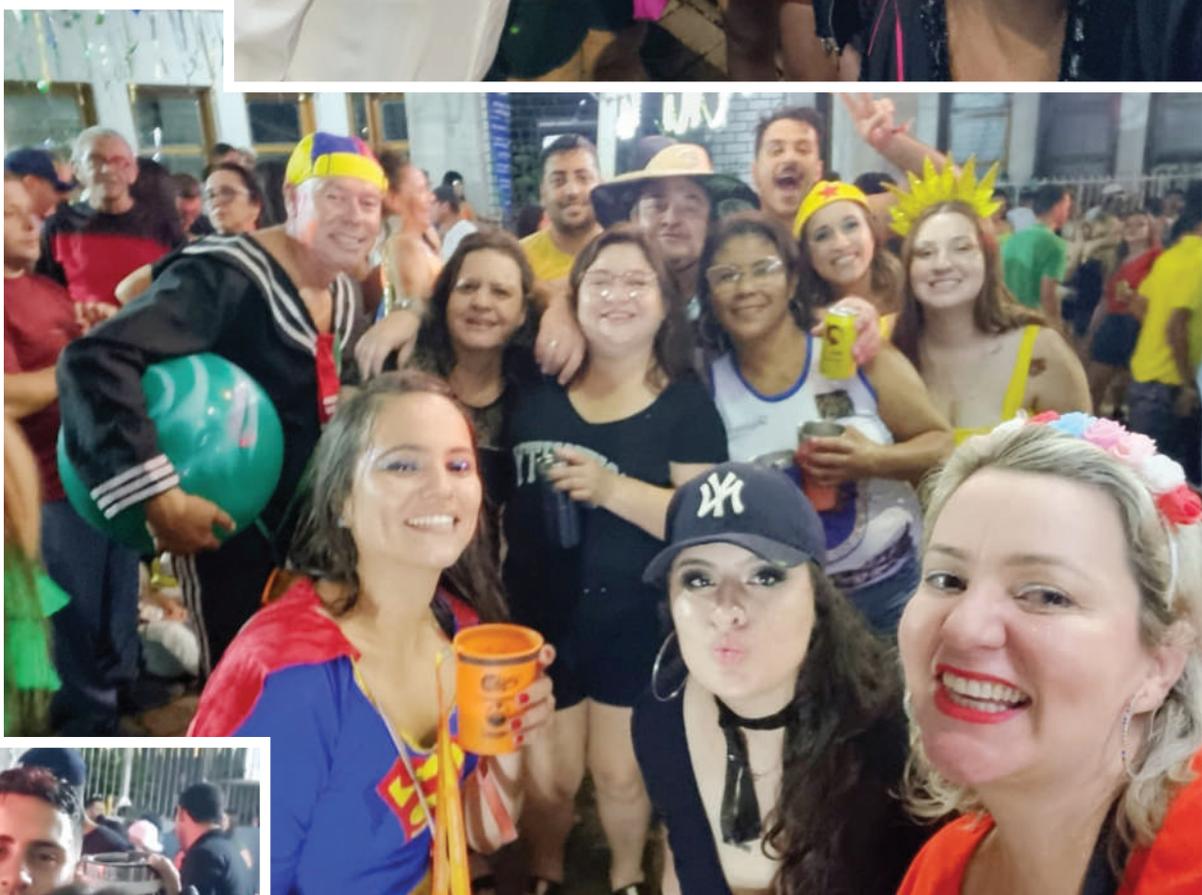


Milhares de pessoas prestigiaram em Piraju o já tradicional Carnaval na praça aproveitando de dia e à noite protegidos por tendas.





Turma animada de Renata e Gama curtiram muito as noites de Carnaval na rua. Renata e Gama foram também uma noite no Piraju Folia



Djalma, Piraju em 3 escolas em SP

Djalma Hernandez, carnavalesco JA e Swingueira em Piraju desde pequenininho tem o carnaval no sangue. Filho do Bira Hernandez ele mantém a tradição de alegria e “de gostar de gente” que é vocação de toda a família Bira, festeiros de mão cheia. Ninguém sabe como o Djalma dá conta de se engajar em 3 escolas de Samba em SP, a Dragões da Real (harmonia desde 2018), diretor da ala das baianas da Acadêmicos do Butantã e ajuda também, e desfila, na Dom Bosco de Itaquera.

E ano que vem 2024 tá se programando para ajudar a Colorado do Brás uma quarta escola, onde tem amigos, e “talvez também ajude o pessoal, que já me requisitou, da vila Maria”. Djalma virou um paulistano da gema, como dizem. Fez sua vida profissional como encarregado de estoque de TI em SP e pelas amizades, se enturmou com os carnavalescos, já que o samba sempre foi uma de suas paixões. Ele nos enviou algumas fotos a nossa pedido que reproduzimos aqui e na próxima página para registrar essa história que é nasceu no nosso carnaval.

Djalma é hoje um grande carnavalesco de SP que deu seus primeiros passos aqui na cidade no carnaval de rua que tanta inspiração já gerou, até mesmo o Bloco Piraju Folia revelou ter encontrado motivação inicial nos desfiles das escolas daqui, especialmente a Juventude Alegre.

E como disse a música da Dragões que homenageou o Carnaval de João Pessoa este ano: Voar, voar, voar ! Djalma voou para o carnaval de tantas escolas que ajuda no corpo a corpo, em eventos beneficentes e direcionados a projetos sociais. Dá para fazer um jornal inteiro de histórias e trabalhos sociais que ajudam o coletivo feitos por essas escolas desses bairros que construíram SP. Muita gente pensa que é só carnaval, mas tem obras importantes envolvidas junto à populações vulneráveis.

Na Dragões da Real ele já atuou em outras frentes nas sempre abraça a Harmonia. A escola disputou ponto a ponto um carnaval apertado e ficou em 5º lugar num desfile maravilhoso,

e por pouco não teve posição ainda melhor.

A Acadêmicos Butantã subiu de colocação e foi vice-campeã do Grupo de Acesso 3 de bairros 2023 e Dom Bosco de Itaquera também. Talvez ele venha a Piraju falar um pouco de como organizar esse carnaval profissional e

solidário s aos carnavalescos daqui. Na cidade de Piraju ele faz parte, assim como seus familiares, irmãos e o pai Bira Hernandez, de saudosa memória, do Grupo de Amigos do Dom Bosco que reúne uma imensa turma que jogou no time no passado.



Djalma Hernandes em vários momentos no Carnaval de SP. Este ano saiu em 3 escolas paulistanas, mas já programa estar em 5 em 2024





873 quilos de alimentos foram entregues a Ação Social de Piraju

Nem todos os alimentos arrecadados no Carnaval do Piraju Folia está nas fotos. Mas os 873 quilos de alimentos não perecíveis serão distribuídos assim segundo Karina Pansanato diretora de Ação Social de Piraju: "Estamos levando um pouco de leite para as duas casas apoio, núcleo conexão e os demais, leite e alimentos, para o atendimento das famílias nos Cras".



Foto da swingueira que chegou depois que já tínhamos fechado material da escola.

Público diverso buscou lugares criativos e alternativos

Com a saída dos Campia do Carnaval do late, que acabava recebendo todos os anos um considerável público jovem e adulto alternativo de Piraju, outros espaços da cidade se consolidaram nesse Carnaval 2023 abrindo uma frente de de curtição para quem queria um carnaval do seu jeito, com menos gente, mais calmo, e personalizado.

O Bar do Pacolla abriu todos os dias, mas apenas no sábado teve baile de carnaval onde se reuniram umas 300 pessoas. Fernando Carrer cuidou do som com eficiência e bom gosto com



marchinhas e músicas da temporada de carnaval, ampliando ainda mais a frequência de

seu público e visitantes. Um carnaval elegante a diferenciado com uma proposta

que não fugiu da prosa entre amigos, e até da paixão por carros antigos, firmando-se

como um lugar agradável que antes de tudo traduz um estilo de vida.



O Terrace teve marchinha e bloquinhos, casais, famílias e um público fiel nos dias de folia dentro do seu segmento de bar, lanchonete e restaurante. Recebeu também o seu público fiel de visitantes de fora e lotou. O lugar próprio para um bailinho é beneficiado pela paisagem perfeita na beira do Paranapanema, no canto do rio como o lugar é conhecido. Quem foi, viveu bons momentos.



RETALHOS DE CETIM

POR CARLINHOS BARREIROS, ESPECIAL

Quando Piraju tinha cinco escolas de samba, eu e Dito Barone fomos dar uma assessoria para a sexta: A.U.M.A, da Vila Cantizani, com acento tônico no U: nada de ler como ALMA não. Iria ficar parecendo carnaval num centro espírita. Rapaziada boa da vila, todos estourando de energia: Rodolfo, Edinho, João, Mauricinho, Mandura, Cátia... A escola acabou saindo por dois anos e encantou no primeiro, com “O Mundo Maravilhoso do Cinema” em que telão imenso cheio de luzes era o abre-alas. Recentemente – ao que me parece – tentou um revival como bloco: não sei nada dos resultados.

Quando Piraju tinha seis escolas de samba então, a lembrar: J A (Juventude Alegre), Bairro Alto (Leão do Morro), Estação Primeira da Vila Tibiriçá, Príncipe Negro (Vila São José), Mestre Crispim e a nossa, recém criada, os desfiles aconteciam em duas noites, sábado e domingo, com as campeãs se apresentando na terça feira. A disputa era dura e a vitoriosa escolhida por um júri que só tinha gente fina e estilosa nele, além de competentes: Selminha Tucunduva, Wanda Padilha, Margarida Orcesi Pedro, Ruth Carvalho Barreiros, Maria Tereza Anibal Caramaschi, Mestre Dickinson... Selminha, por exemplo, no ano em que usou aquele top de lantejoulas douradas brilhou mais que todas as escolas juntas!

No imaginário popular da avenida, o famigerado “povão”, o júri sempre favorecia a J A, já que seus membros costumavam ser da high society e o resto das escolas era composta de



pobres. Tinha pobre no júri; Ah, nem me lembro. Acho que não. E a J A era a escola dos “riquinhos”, não se esqueçam. Riquinhos ou não, sabiam fazer um carnaval do barulho. Sua bateria, perfeita e uníssona, nunca foi igualada. O carnaval pirajuense deve à J A o mérito de ter sido a primeira escola a usar alegorias imensas, que às vezes ficavam até entaladas na avenida, devido ao seu gigantismo. Com alas luxuosas, grandes e belas, a J A fez história: para completar, a escola ainda cantava seu samba-enredo! Todas as alas e até a comissão de frente cantava! Estou dizendo isso porque as outras escolas não cantavam, nenhuma delas, da Estação à A. U. M. A, passando pelo Bairro Alto ou Príncipe Negro. Alguém filosofou depois, numa reunião de jurados, que por sua baixa condição de vida e complexos de inferioridade latentes, seus integrantes teriam vergonha de abrir a boca em público e cantar. Resumindo: os ricos cantavam numa boa e os pobres não, de vergonha.

Será? Acho que até faz sentido. Complexo de vira-lata. O Bairro Alto, por exemplo, demorou anos para fazer-se ouvir. Nem o leão, símbolo da escola, rugia. A pretensa rivalidade na avenida entre Juventude Alegre e Bairro Alto era, sinto dizer, verdadeira. Não que a Joicey Medalha e a Tânia Guerra (porta-bandeiras de uma e de outra) fossem se engalfinhar em pleno desfile, o que seria até muito divertido. Ou que Mestre Tufi (bateria da JA) fosse dar um sossega-leão no Mestre Marquinho, coitado (bateria do Bairro). A coisa era bem mais sutil. Passaram-se muitos anos até que o Leão do Morro conseguisse chegar ao mesmo nível da Juventude. Devem ter suspirado de alívio quando supostamente atingiram esse patamar. Se bem que os três primeiros desfiles do B A foram históricos: “Maravilhas do Mundo Infantil”, com sua casinha João & Maria feita de bolachas; “O Incrível Mundo do Circo”, com o atirador de facas e a mocinha

na roda e o globo de ferro com a moto dentro e “Maravilhas da Atlântida”. Eu sei. Sei de tudo isso porque eu estava lá. Escrevi e musicuei alguns desses sambas-enredos. Sempre fui Bairro Alto. Afinal, morei mais de 30 anos lá. Só não estava presente quando Tunhé, Sirley, Taio, Janete, Peixinho e Vivi lançaram a “pedra fundamental” do Leão. Mas no resto sempre estive presente e vibrei quando o Leão começou a ganhar carnavais, um após o outro.

Bye, bye Juventude Alegre: na decadência dos “riquinhos”, a revolução finalmente chegou!

No começo dos Anos 2000, o prefeito de Piraju, eleito pela igreja católica local, suspendeu os desfiles por dois anos em seguida, sabe-se lá porque. A igreja católica sempre abominou o carnaval, já que diversão, prazer, gays e mulheres seminuas é tudo que ela sempre demonizou. Quando o evento retornou, sem júri e sem premiação, fez-se o fiasco que permanece

até hoje. Puff! As escolas foram morrendo uma a uma e o que temos hoje é uma infeliz paródia dos Anos Gloriosos. Vi a programação do Carnaval da Estância deste ano: muito obrigado, mas prefiro ficar na NETFLIX.

- Alguns flashes históricos do carnaval de rua pirajuense: Peixinho na fantasia de “Suta, o Príncipe da Atlântida” – Rono atado e preso no carrinho alegórico depois do desfile na avenida pois a J A “esqueceu” de resgatá-lo – Adriana Cury, fantástica na sua fantasia cravejada de negro “O Beijo da Mulher Aranha” – Royce do Cavaco (por onde anda?) puxando os sambas-enredos da Juventude – A multidão, coitada, esperando horas intermináveis entre o desfile de uma escola e outra – Elianinha Pereira conduzindo a ala infantil da Juventude Alegre – O artista plástico e escritor João Reymão dedicando todo seu glamour e savoir-faire à glória da Estação Primeira, a escola da Baiana - Vera Kuhn e Arlette Rocha, J A: professoras e boas de samba - Peixinho novamente, vaiado e alvo de latinhas na avenida, quando trocou o Bairro Alto pela J A - Os políticos, aspones e puxa-sacos no palanque, figuras gotescas achando que estavam acima da Folia.... Tudo retalhos de cetim, que o Tempo já transformou em memórias...

O autor é escritor e jornalista colaborador de várias plataformas digitais.

Escreveu o livro “Insânia, o lado escuro da Lua” e prepara uma nova obra para breve. Já venceu concurso de contos e foi colaborador dos jornais Folha de Piraju, Observador e Jornal da Cidade. Continua colaborando de forma especial com a Folha de Piraju. É colaborador regular do blog Farol Notícias de Itaí.



PIERROT APAIXONADO

POR JOSÉ CARLOS SANTOS PERES

Recomendações de praxe, com capítulo especial para o lixo: se colocar antes do caminhão o gato arranha os saquinhos. Se demorar, o lixeiro passa...

Ajeitou o coque na piranha; renovou o desodorante, verificou o ajuste do short branco e sorriu para o espelho: não suporta batom tingindo os dentes.

- Durmo na Valquíria. A comida está na geladeira; fiz a maionese que você pediu. Volto amanhã... E num fique aí vendo esse Curintia que depois te dá bateadeira. O remédio para o coração está na gavetinha. E não se esqueça do lixo, please!

II

Meteu-se numa regata, herança da última excursão. Um calção colorido, saído do fundo do passado. Apertou o cordão para disfarçar a barriga. O velho tênis de guerra, o meião preto e branco, um lenço para segurar



os cabelos inexistentes e a carteirinha do INSS.

III

O coração saindo pela boca, que não é mais garoto para essas coisas... Foi de vodca, para dar samba. A bebida devolveu-lhe a paz. O olhar varreu o recinto: - o brotinho quer ser minha colombiana por uma noite só e nada mais? O aparelhinho nos dentes

reluziu: o que disse tio? Colombiana? Não! Brasileira, tio... Do bairro Primec, mesmo.

Dançou uma dança estranha. Parecia índio pedindo chuva... Os demais riram. Mandou mais uma vodca; outra e outras. Se soltou de vez.

A menina foi descendo, rebolando e subindo...

Ele, indiferente à banda, cantava a sua música: eu sou aquele pierrô, que te abraçou, que te beijou, meu amor...

A menina foi descendo, rebolando e subindo...

De repente sentiu as pernas fraquejarem, o suor frio, as mãos trêmulas; lembrou-se do Vasopril na gavetinha.

A menina foi descendo, rebolando e subindo.

IV

Acordou no outro dia, no hospital, ao lado da mulher, docemente irritada:

- Você se esqueceu de colocar o lixo na rua, meu velho...

• Nosso colunista é de Avaré funcionário de carreira da Sabesp e aqui escreve a convite do diretor da Folha José Elói que trabalhou com ele na empresa por muitos anos. José Carlos é um escritor já premiadíssimo e conhecido por suas crônicas.

Outros artigos seus estão também inseridos na plataforma

folhadepiraju.com

Pão Quentinho!

TODA SEGUNDA, QUARTA E SEXTA



APENAS
R\$9,90
KG



ACEITAMOS
AS PRINCIPAIS
BANDEIRAS

LOJA 1 - VILA TIBIRIÇA
Av. Dr. Simão, 421 | 14 3351.7394

LOJA 2 - VILA CANTIZANI
R. José Tert. Gonçalves, 652 | 14 3351.4986 | 3351.6161



IPTU 2023

Prefeitura da
Estância Turística
de Piraju

Fotos: Luiz Carl

PARCELA ÚNICA VENCE DIA 15 MARÇO E TEM DESCONTO DE 10%

Informações sobre os carnês de IPTU 2023

DISTRIBUIÇÃO

- Serão enviados em breve pelos Correios os carnês dos **imóveis residenciais e comerciais e imóveis sem construção (terrenos)** com endereço de correspondência cadastrado na Prefeitura de Piraju.
- Os carnês dos imóveis sem construção (terrenos), sem endereço de correspondência, podem ser retirados no setor de Lançadoria da Prefeitura de Piraju, das 8h às 17h.
- E através da internet, **TODOS OS CONTRIBUINTES** têm a opção de fazer o **download** e imprimir o carnê. É só acessar o site:
www.estanciadeoiraju.sp.gov.br/Portal do Contribuinte

PAGAMENTO

- Parcela única com desconto de 10%: vencimento no dia 15 de março de 2023.
- Pagamento parcelado em 10 vezes: vencimento da 1ª parcela no dia 15 de março de 2023.
- Aos contribuintes que optarem pelo pagamento parcelado e quitarem as parcelas até a data do vencimento, o desconto oferecido é de 5%.
- O não-pagamento até a data do vencimento acarretará multas e juros.

LOCAIS PARA PAGAMENTO

- Caixa Econômica Federal e seus correspondentes; Banco do Brasil e seus correspondentes; Itaú Unibanco e seus correspondente; Bradesco e seus correspondentes e Banco Sicred.

MAIS INFORMAÇÕES:

- Telefone: **14 3305-9027** ou através do E-mail: lancadoria@estanciadeoiraju.sp.gov.br

Os recursos do IPTU são utilizados no custeio de obras de saúde, educação, infra-estrutura, saneamento básico, lazer e etc. para garantir a qualidade de vida da nossa comunidade.

Folha de Piraju

Edição digital

Fundada há 58 anos, em 1965 por um grupo de cafeicultores e comerciantes de Piraju entre eles Constantino Leman e Ary Gurjão Silveira

Redação: Rua Carlos de Campos 177
salas 1 e 2 em Piraju/SP - Cep: 18800.011

Telefone e Whatsapp:
(14)99862-8766 (Elói) e/ou (14) 99666-1014 (Laka)

E-mail

contato@folhadepiraju.com ou
jornalfolhadepiraju@gmail.com

Diretor Administrativo: José Elói Soares Caputo
Diretor contábil: José Carlos Carrara

Editora e Jornalista Responsável-
Maria Ângela Ramos MTb 19.848

•Aviso: Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente a opinião da Folha de Piraju.

•Publicamos com autorização materiais e artigos de: www.brickmann.com.br, Agência Brasil e Portal Unicamp, USP e UNESP entre outros.
Circulação Regional: Piraju, Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Tejuapá, Sarutaiá, Óleo, Ipaussu, Manduri, Cerqueira César, Bernardino de Campos, Fartura, Taguai, Taquarituba, Itai, São Pedro do Turvo, Espírito Santo do Turvo, Chavantes, Avaré, Itapetininga e regiões.

EDIÇÕES IMPRESSAS FULL GRAFICAS JC BAURU

• Sugestões, cartas, reclamações, assinaturas, classificados, publicidade, pedidos de orçamento e publicações legais em geral podem ser endereçadas jornalfolhadepiraju@gmail.com

PIRAJU AJUDA

Água, colchões, mantas, móveis e eletrodomésticos básicos, itens de higiene/limpeza, roupas de cama e banho, roupas pessoais, alimentos não perecíveis.

PONTO de COLETA

BAZAR PERMANENTE do BEM no Fundo Social

Informações:
(14) 99656.8270

MORADORES DO LITORAL NORTE PAULISTA PERDERAM CASAS E PERTENCES E PRECISAM DE SUA SOLIDARIEDADE!

FUNDO Social Piraju SP

DEPARTAMENTO DE Ação Social ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU

VACINA BIVALENTE CONTRA A COVID-19

DISPONÍVEL PARA OS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Para receber esta dose, a pessoa precisa ter concluído, pelo menos o esquema primário da vacinação, composto pelas duas primeiras doses das vacinas monovalentes e possuir intervalo mínimo de 4 meses da última dose.

Grupos Prioritários

- Idosos de 70 anos ou mais;
- Imunocomprometidos de 12 anos ou mais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
Cartão SUS ou CPF;
Documento oficial com foto;
Imunocomprometidos devem apresentar comprovação.

EM TODAS AS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DAS
07h às 17h
A partir do dia **28/02**



